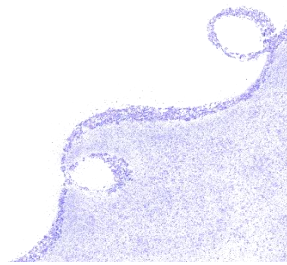
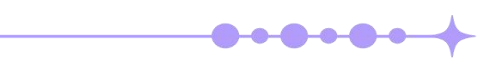
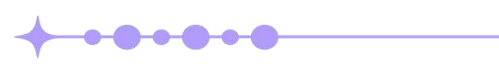
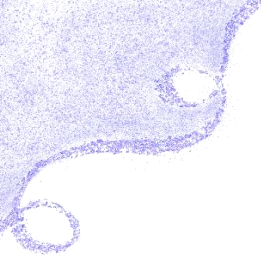


A DEVIOUS ARRANGEMENT

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

J. WILDER





SINOPSE

A reputação de Bash Everette o precede como um solteirão irresponsável, imprudente e eterno, que nunca leva nada a sério.

Só que ele tem vivido em sua forma pessoal de inferno. Um onde os dias se fundem em um mar de tédio eterno.

Isso até ele pegar Anastasia Volkov, disfarçada de seu irmão, tentando roubar da Ordem dos Saints.

Destruindo todas as noções preconcebidas que ele tem da princesa perfeita da sociedade.

Ela é como um fio desencapado, trazendo seu coração de volta à vida, roubando cada grama de sua atenção, cada molécula de seu interesse e mantendo-o cativado de uma forma que ninguém mais fez.

Fiel ao nome Everette, ele não vai parar por nada para torná-la sua esposa.

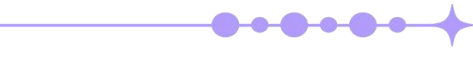
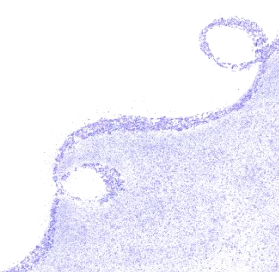
Ela fez um acordo com o diabo, e ele não tem intenção de jogar limpo.





DEDICATÓRIA

Para todos os leitores que amam homens mascarados, mas decidem que é mais divertido ser aquele por trás da máscara.





AVISO DE GATILHO

Embora essa história seja um pouco engraçada, ainda há alguns elementos obscuros. Afinal, Bash não seria um irmão Everette se não fosse uma bandeira vermelha ambulante.

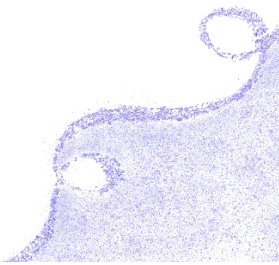
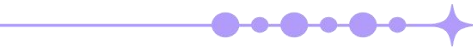
Aviso de gatilhos:

Má conduta sexual.

Perseguição.

Morte dos pais.

Violência.





PRÓLOGO

Anastasia, 5 anos

Coisas ruins não acontecem em dias ensolarados. Não quando o céu está azul e a brisa é quente.

Pelo menos era o que eu pensava.

Minha fita escorrega por entre meus dedos. É brilhante e rosa com pontos roxos claros. Mamãe disse que faria meus olhos brilharem. Quero mostrar a ela como meu vestido é bonito, mas a Sra. Irina diz que tenho que ficar parada. Ela puxa meu cabelo e minha cabeça se inclina para trás. Parece que ela está fazendo isso há uma eternidade. É difícil não me mover, mas tento o meu melhor. Mamãe diz que as princesas ouvem os mais velhos.

Minhas pernas não são longas o suficiente para tocar o chão, então balanço meus pés sob o banco, balançando de um lado para o outro.

“Cuidado. Se você continuar se movendo assim, vai se machucar,” a Sra. Irina me repreende, segurando um modelador de cachos, mas seus olhos são suaves no reflexo do espelho.

“Sim, senhora,” eu respondo, e seu sorriso se ilumina.

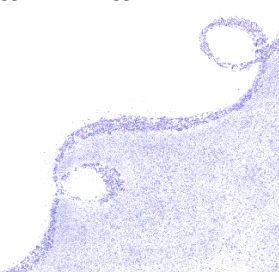
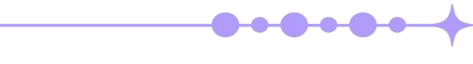
A Sra. Irina é minha babá e ela me ama muito.

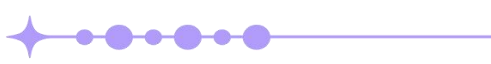
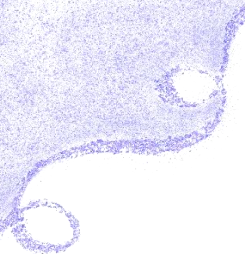
Ouçõ um clique, e o último cacho vermelho salta em volta do meu rosto.

“Tudo pronto!” Bolhas flutuam no meu peito enquanto a excitação toma conta. Vou me levantar, mas a Sra. Irina me impede.

“Você não vai querer perder a melhor parte.” Ela abre uma caixa de veludo azul, me mostrando o que tem dentro.

“Uau!” Minha boca se abre enquanto ela abaixa uma tiara brilhante na minha cabeça, prendendo-a no lugar. “Bonita.”





“Quando sua mãe tinha sua idade, ela tinha uma igualzinha a essa.” A Sra. Irina levanta meu cabelo sobre meus ombros, deixando os cachos macios caírem pesadamente pelas minhas costas.

“Sim?” Olho para ela com os olhos arregalados, absorvendo todos os brilhos.

“Sim, claro. Ela ficava em pé, ereta, e todos diziam o quão linda ela estava. Você consegue fazer isso também? Você consegue ficar em pé, ereta?”

“Sim, senhora.” Fico de pé, ombros para trás como ela me ensinou, e mantenho o queixo erguido.

“Perfeito.” Ela passa os dedos pelo meu cabelo. “Nada de travessuras hoje, ok?”

Mordo o lábio, mas não consigo evitar o sorriso. Mamãe e a Sra. Irina estão sempre me dizendo para não aprontar nada. Não é minha culpa que todos os lugares que vamos sejam chatos. Ninguém brinca comigo. Em vez disso, todas as outras crianças sentam-se perfeitamente com os pais.

“Eu prometo,” minto.

Ela ri. “Só faça o seu melhor. Tem muita gente importante vindo hoje para te ver. Afinal, é seu aniversário. Você tem cinco anos agora, Anastasia, e crianças de cinco anos são meninas crescidas.”

Eu me levanto ainda mais alto e falo como um papagaio: “Menina crescida.”

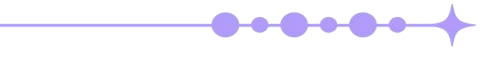
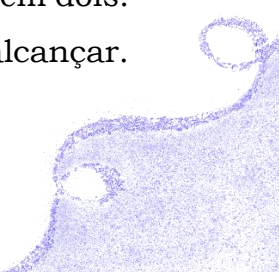
Meu corpo está cheio de nervosismo, e eu pulo de um pé para o outro. Quero mostrar meu vestido para a mamãe.

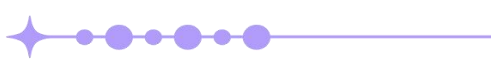

Já estou na porta quando a Sra. Irina grita: “Espere por mim. Vou só arrumar tudo, depois posso te levar.”

Meus olhos ardem e minha boca se curva para baixo. “Quero mostrar para a mamãe.”

Ela suspira, então concorda. “Ok, mas cuidado?”

“Ok.” Saio correndo do quarto, pelo corredor, e subo os degraus de dois em dois. Tenho que pular, já que minhas pernas não são longas o suficiente para alcançar.





Mamãe diz que um dia eu vou crescer e ficar tão alta quanto ela. Eu quero ser igual a mamãe.

A sala de estar é uma explosão de cores, como se um arco-íris tivesse surgido por todo o lugar. Há flores por todo lugar e belas serpentinas penduradas no teto. Mas o que rouba minha atenção são os balões! Eles são todos de tamanhos diferentes e formatos legais. Vejo fotos de princesas e palavras bonitas que ainda não consigo ler. Dou um suspiro e arregalo os olhos ao ver um balão gigante e prateado, com um unicórnio arco-íris estampado. Ele está amarrado na parte de trás de um peso, e eu luto para tirá-lo. Determinada, eu puxo e puxo até que ele finalmente se solta na minha mão.

Ele começa a voar, então enrolo a fita em volta do meu pulso repetidamente.

Meu balão me segue enquanto corro por cores que giram ao meu redor, chamando por minha mãe. Meus pés de meia deslizam até parar quando espio a cozinha. Na ilha, há uma torre de cupcakes roxos que é tão alta quanto eu. Meu estômago ronca. Minha barriga estava formigando demais para tomar café da manhã esta manhã.

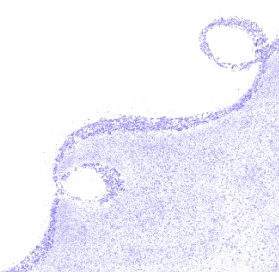
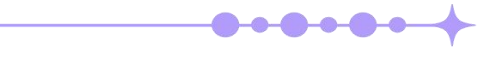
Olhando de um lado para o outro para verificar se não tem ninguém aqui, pego um bolinho. Tenho que segurá-lo com as duas mãos para dar uma mordida. É doce e delicioso, e tento terminar rápido.

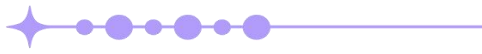
Há risadas vindas da porta, e eu olho para cima para ver minha mãe sorrindo para mim. Ela parece um anjo, a luz flutuando ao redor dela, fazendo seu cabelo vermelho brilhar.

Mamãe nunca fica brava. Diferente do papai.

“O que eu vou fazer com você?” Ela se agacha na minha frente até que seus olhos fiquem na mesma altura dos meus e limpa meu rosto com um pano. “Pronto, agora você parece uma princesa. Agora, vamos ver seu vestido.”

Eu giro, a saia rosa do meu vestido balançando ao meu redor, girando repetidamente até eu ficar tonta.





Os dedos quentes da mamãe seguram meu ombro. “Feliz aniversário, Anastasia.”

Minhas bochechas doem por causa do sorriso, e eu pulo em seus braços, envolvendo os meus em volta do seu pescoço, segurando-a mais perto.

Ela me aperta mais uma vez antes de me colocar de pé. Seus olhos brilham quando ela diz: “Seja boazinha hoje, tudo bem. Tenho algo muito especial para você esta noite.”

Mordo a língua e aceno. Só vou ter problemas se Sebastian me provocar. Não posso evitar se ele merece.

Mamãe se inclina e sussurra: “Você está cada dia mais parecida comigo.”

Envolvo meus braços em volta dela e enterro meu rosto em seu estômago. Sua risada suave vibra contra mim. Ela tem um cheiro doce, como cupcakes.

“Não queremos estragar seu cabelo.” Ela se afasta, e o canto dos meus lábios se curva para baixo. Não estou pronta para deixá-la ir. Sei que festas são divertidas, mas gosto mais de estar com a mamãe.

Seus dedos estão quentes enquanto ela afasta meus cachos do meu rosto, ajustando minha tiara, e se inclina para beijar minha testa. “Que tal nos aconchegarmos e assistirmos a um filme na cama quando todos forem para casa?”

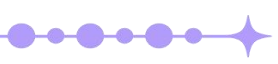
“Ok!” Eu digo, uma leveza levantando meu peito. Ela sempre sabe o que me fará feliz. “Eu posso escolher.”

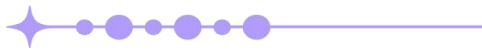
Sua risada é encantadora. “Claro. É seu aniversário.”

Eu giro e meus braços voam acima de mim, exatamente como aprendi na aula de balé.

Eu não fiz direito porque o mundo continua girando quando eu paro. Mamãe estende a mão para me segurar bem quando a fita vermelha do balão escorrega do meu pulso. Eu pulo para pegá-lo, mas meus dedos não alcançam.

“Mamãe!” Eu pulo novamente.





Ela tenta também, mas o teto é muito alto. Ele se eleva acima de nós, e meu balão prateado repousa lá.

“Nós vamos ter que pegar outro para você.”

“Mas eu quero esse. Tem um unicórnio nele.” Lágrimas quentes vazam dos meus cílios.

Mama olha para cima, então sorri para mim, segurando meu rosto e enxugando minhas lágrimas. “Não chore. Mama fica triste quando você chora.”

Todas as outras mães são rigorosas e frias, mas a minha é calorosa.

Eu fungo e aceno. “Sim, mamãe.”

“Boa menina. Eu pego para você.”

Eu a observo pular para sentar no balcão e lentamente deslizar os pés por baixo dela. Meus olhos se arregalam enquanto ela se levanta. A Sra. Irina e a Mama sempre dizem que não posso subir lá. Quero dizer à Mama que não é seguro, mas ela está pegando meu balão.

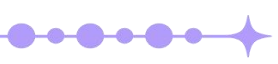
Há um rangido no corredor e um som suave de arrastar de pés. Corro para ver quem é. Não vi meu irmão mais velho, Nikolai, a manhã toda, e quero que ele veja meu vestido. Ele é quatro anos mais velho que eu, e todo mundo diz que ele se parece com nosso pai. A sala de estar está vazia, então ando mais fundo pela casa até quase chegar à porta da frente.

Há a sombra de um homem através do vidro. Ele está aqui para minha festa? Eu levanto minha mão para a maçaneta, mas a deixo cair. Mamãe me disse para nunca abrir a porta.

Um grito atravessa a sala, e o barulho alto vindo da cozinha me faz correr.

Ela está deitada no chão. O vermelho do cabelo dela que combina com o meu parece estranho. Está escuro.

“Mamãe?” Eu a chamo, mas ela não se move. Ela está dormindo? Por que ela está dormindo no chão?





“Mamãe?” Nenhuma resposta. Mamãe sempre responde.

Meu peito aperta, e há um peso que nunca senti antes. Isso dificulta a respiração, mas também faz minha respiração sair rápida. Eu estendo a mão... Por que meus dedos estão tremendo assim?

Mama não aperta minha mão como faria normalmente. Eu me afasto e uso as duas mãos para sacudi-la. Ela é pesada, mas finalmente se move.

“Mamãe...” Um soluço rouba minhas palavras. Seus olhos azuis, que todos dizem que são como os meus, olham além de mim. “Mamãe, acorde. Acorde, mamãe. Acorde!”

Passos ecoam momentos antes de meu pai cair de joelhos ao meu lado. Ele está envolvendo mamãe em seus braços, balançando-a para frente e para trás. Minhas próprias lágrimas fluem quando vejo riachos descendo por suas bochechas. Ele nunca chora.

Eu o envolvo com meus braços. Não quero que papai fique triste.

“Vai ficar tudo bem. A mamãe só está dormindo.” Eu digo a ele.

Ele me agarra com força e me puxa para longe dele com tanta força que um choque percorre minha espinha, e meus dentes batem juntos. Seu rosto está contorcido, olhos estreitos em mim. Eu nunca vi ninguém parecer assim antes. Ele me sacode com força, e eu quero dizer a ele que meu pescoço dói, mas ele grita.

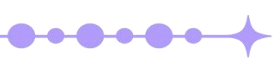
“Você fez isso. Você fez isso com ela!”

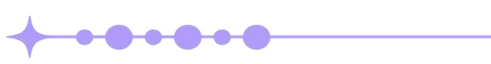
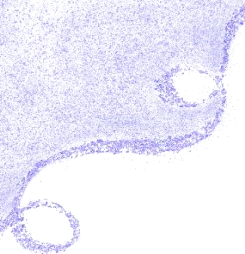
Ele está me segurando com muita força, mas não me solta e fica dizendo repetidamente que a culpa é minha.

Não entendo. Olho para Mama. “Diga a ele, Mama. Diga a ele que está tudo bem.”

“Sua pirralha...” Papai rosna, e eu estremeço.

Meu peito fica frio como gelo quando ele levanta a mão acima de nós e a abaixa.





Há um suspiro atrás de nós, mas não olho para trás. A mão do papai ainda está vindo em minha direção.

“Sr. Volkov. Deixe-a ir.” A Sra. Irina está me segurando agora.

“Onde diabos você estava?”

“Eu... eu estava...”

“Saia daqui.” Ele a ataca com seu braço.

Ela tropeça para trás, caindo de bunda, me puxando com ela. “Mas... eu preciso ficar com...”

“Você está demitida! Saia!” A ordem do Papa ecoa na cozinha, ecoando nas paredes.

A Sra. Irina faz um som de dor, mas me solta e se levanta.

Papai está segurando mamãe novamente enquanto a Sra. Irina desaparece na esquina sem olhar para mim.

Mama não está se movendo. Ela não responde ao papai quando ele chama seu nome. Ela não olha para mim e diz que vai ficar tudo bem.

Meus olhos ardem e meu queixo treme enquanto os observo. Lágrimas correm pelo meu rosto.

Eu quero minha mãe.

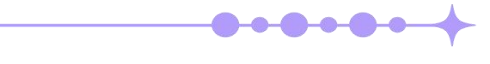
Braços finos me envolvem por trás e me puxam para trás enquanto Nikolai me puxa para seu colo, e ele me prende a ele em um aperto forte. Ele também está chorando.

“Niko, por que a mamãe não acorda?”

Seus olhos azuis brilhantes encontram os meus. “Ela se foi, Ana. Ela não vai acordar.”

Minha cabeça gira enquanto tento entender. Ela tem que acordar.

Viro minhas mãos. Elas estão manchadas de vermelho de sangue, e eu grito.





CAPÍTULO 1

Anastasia, Idade 25

“Eu *não vou* me casar,” digo com firmeza, escondendo minhas mãos atrás das costas, a dor aguda das minhas unhas cortando minhas palmas sendo a única coisa que me mantém unida.

A mulher na minha frente levanta uma sobrancelha prateada perfeitamente arqueada enquanto assimila minha resposta. Sua jaqueta intrincadamente bordada e calças pretas a fazem parecer majestosa enquanto ela olha para mim com desprezo. Ela é tecnicamente minha avó, mas como esta é a primeira vez que nos encontramos, ela não passa de uma estranha.


“Você não está em posição de discutir, Anastasia,” ela diz com um leve sotaque russo.

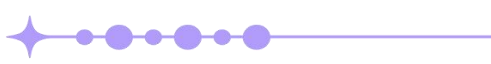
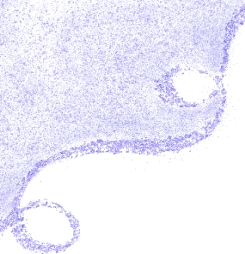
Meus dentes rangem enquanto me contenho. A condescendência escorrendo da boca dessa mulher me deixa nervosa.

Meu irmão aperta meu ombro. “Não foi isso que discutimos no telefone quando combinamos de nos encontrar.”

A matriarca da família Romanov responde inexpressivamente. “Você diz isso como se fôssemos nós que precisássemos de um favor, quando é *você* quem requer *nossa* ajuda.”

Suas palavras afundam como uma pedra no meu estômago. Nosso pai morreu há apenas duas semanas e já conseguiu nos ferrar. Ele estava secretamente pegando dinheiro emprestado da organização Salvatore, acumulando uma dívida intransponível que não sabíamos até que eles bateram em nossa porta no dia seguinte ao seu funeral.





Os Salvatores não são como a Ordem dos Saints. Eles não seguem nenhum tipo de código, em vez disso, operam completamente fora da lei. Eles são um sindicato do crime, não uma sociedade secreta.

Nada poderia ter me preparado para a promessa nos olhos deles de que *pagaríamos*. Que as consequências de estar atrasado seriam piores do que qualquer coisa que pudéssemos imaginar. Não há uma única grama de mim que não acredite neles.

Os homens estavam sentados calmamente em nossa sala de estar como se fosse apenas mais um dia e não um que estivesse virando minha vida de cabeça para baixo. Era simples. Ou pagamos integralmente, ou trabalharíamos para pagar pelo resto de nossas vidas. A maneira como eles me olhavam com desprezo me disse exatamente como as mulheres pagam as coisas em sua organização.

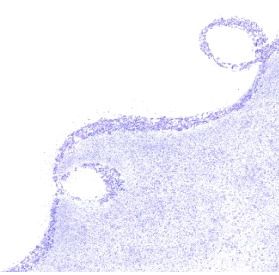
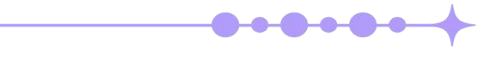
O que nos traz aqui, implorando por ajuda à nossa avó afastada. Como chefe da família Romanov, abaixo apenas da própria Ordem, não custaria nada nos emprestar o dinheiro, mas ela insistiu que viéssemos a Nova York pessoalmente antes de nos ouvir.

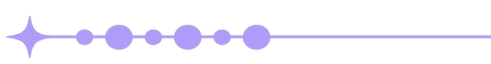
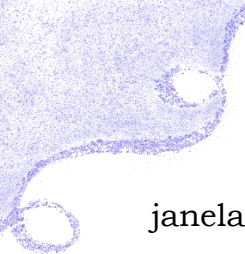
Parecia simples: mostrar nossos rostos, abaixar nossas cabeças e engolir nosso orgulho. Eu deveria saber que não seria tão fácil. Afinal, foi minha mãe quem os traiu para começar.

“O casamento não será necessário. Assim que recuperarmos nossos negócios, pagaremos você em dobro,” diz meu irmão, com as mãos em punho ao lado do corpo.

A cabeça da minha avó se inclina, o desdém está claro em suas feições frias. “Olhe ao redor. Parece que preciso do seu dinheiro?”

O teto do quarto se eleva sobre nós, adornado com intrincados desenhos dourados que gritam caro. A casa inteira se assemelha mais a um castelo do que a uma casa típica. Nossos pés pressionam contra pisos de mármore lisos, com tons marrons quentes, enquanto cortinas grossas de veludo pendem de cada lado das





janelas. É imediatamente evidente que cada aspecto deste lugar exala opulência e um nível de extravagância que até bilionários invejariam.

Apresenta uma imagem de um conto de fadas. Um que minha mãe deixou para trás quando conheceu meu pai.

A mulher na nossa frente poderia ser feita de gelo. Ela está parada, tão parada, inexpressiva, enquanto espera que aceitemos nosso destino. Ela não é nada parecida com sua filha, que era calorosa e gentil. Meu coração se contorce enquanto sua memória tenta invadir minha mente, trazendo a culpa com ela. Eu a enfio bem fundo, mas não consigo evitar a voz no fundo da minha cabeça, sussurrando que tudo isso é culpa minha.

Eu me ajoelharia e imploraria se achasse que isso faria alguma diferença, mas algo nela me diz que ela odiaria isso ainda mais.

“Se eu me casar, você nos dará o dinheiro?” No segundo em que as palavras saem da minha boca, um arrepio percorre minha espinha.

“É um começo. Não podemos esquecer que seu irmão é o herdeiro da nossa família, então é claro que ele terá que se casar também.”


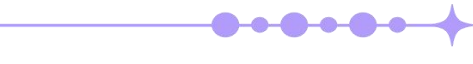
“O quê?” Eu suspiro, tropeçando de volta em meu irmão, cujo rosto está branco como um fantasma.

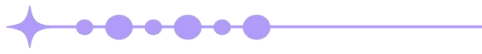
Ele enrijece. “Não tenho planos de ser seu herdeiro.”

“Você diz isso como se tivesse escolha. Ambos concordam em se casar, e nós lhe daremos o dinheiro necessário para salvar a empresa de sua família. É por isso que vocês estão aqui, não é? Vocês não teriam vindo se não fosse absolutamente necessário.”

O medo se instala em meu peito, dificultando a respiração. Eu sabia que eles exigiriam algo quando viéssemos aqui. Não é como se eu esperasse ser recebida de braços abertos, mas não isso.

Nikolai fez tudo o que podia para salvar a família Volkov. Ele deveria ser o responsável por administrá-la. Ele abrir mão de seu futuro para se tornar o herdeiro





da família Romanov não é algo que eu possa deixar acontecer. Minha mãe escapou deles por um motivo, e eu, por exemplo, não quero saber o porquê. O que eu já sei é que eles são conhecidos por seu comportamento inescrupuloso, e eu não posso deixar meu irmão de coração mole cair nisso.

Um caco se retorce sob minhas costelas enquanto uma culpa familiar me invade. Não sou inocente nisso. Afinal, se eu não tivesse pedido ajuda à minha mãe, ela nunca teria morrido, e não estaríamos nessa posição para começar.

Agora, temos a organização Salvatore respirando em nosso pescoço, nos ameaçando com Deus sabe o quê.

Olho para meu irmão. Seu olhar é duro para nossa avó enquanto ele a encara. Ele sabe tanto quanto eu que precisamos desse dinheiro. Ele olha dela para mim e vice-versa. Sua expressão se transforma em uma com a qual estou completamente familiarizada. Ele passou a vida inteira se sacrificando por mim.

Não posso deixá-lo fazer algo estúpido. Não posso desistir assim. Tenho que pelo menos tentar uma última vez.

“Tem que haver algo mais. Algo que possamos fazer,” eu digo rapidamente.

O brilho em seus olhos me faz sentir como se ela tivesse me atraído como um inseto preso em sua teia.

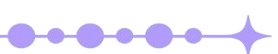
“Nós te ajudaremos se você devolver o que sua mãe roubou de nós.”

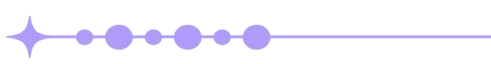
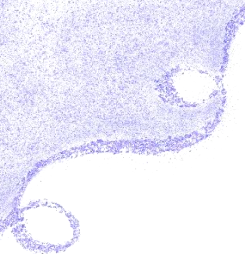
Minha cabeça se vira para trás e olho para meu irmão para ver se ele sabe do que ela está falando, mas ele parece tão perdido quanto eu.

“Não temos nada seu,” ele responde.

“Claro que não. Ela não roubou para você. Como você acha que uma fugitiva conseguiu proteção da Ordem dos Saints? Você acha que eles simplesmente deixaram sua mãe e seu pai entrarem?”

Dou um passo à frente, mas o aperto firme de Nikolai me segura no lugar. “Do que você está falando? Nosso pai herdou seu lugar como um Saint.”





Ela faz um som de resmungo. “Parece que eles inventaram uma vida inteira de mentiras para vocês dois. Deixe-me ser clara. Quando sua mãe nos deixou, seu pai não era nada além de um Unsainted, esperando julgamento. Eles sabiam que a única maneira de escapar da nossa família era ter a proteção da Ordem dos Saints, então eles tiveram que comprar sua entrada.”

“Isso é impossível. A Ordem nunca permitiria algo assim.” A voz de Nikolai é inabalável em sua crença.

Uma curva se forma em seus lábios, que lembram de forma repugnante os da minha mãe. Fico enjoada de ver qualquer coisa que elas tenham em comum.

Ela parece inteiramente satisfeita demais quando desfere o próximo golpe. “Você tem muita fé neles, mas até mesmo a Ordem pode ser comprada por um preço.”

Meu irmão balança a cabeça. “A posição de Saint é inestimável. Nenhuma quantia de dinheiro seria o bastante.”

“Concordo.” A matriarca abaixa a cabeça, mas nunca quebra o contato visual. “É por isso que eles deram a eles algo impossível de comprar.” Sua voz fica fria. “Algo que me pertence.”

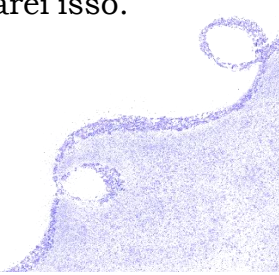
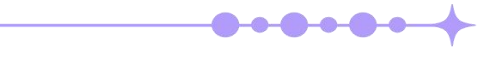
Reviro a cabeça em busca de alguma menção dos meus pais a algum item, mas, seja o que for, eles mantiveram em segredo.

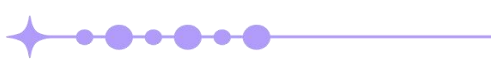
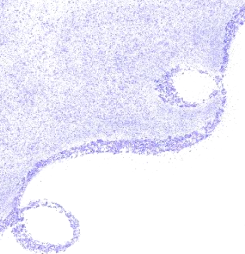
“A Tiara Kokoshnik foi passada de geração em geração, originalmente pertencente aquela que te deu o nome. Um item cobiçado por todos.”

Seu olhar afiado se volta para mim. “Esperávamos que sua mãe fosse a pessoa que a devolvesse, mas com a morte dela, isso pareceu perdido para nós. Ouvi dizer que você teve um papel nisso.”

Ácido sobe pela minha garganta enquanto meu intestino se revira. De alguma forma, essa mulher sabe exatamente o que eu fiz. Como destruí minha família outrora feliz, transformando-a na bagunça que é agora.

Respiro fundo, sabendo que o que estou prestes a dizer é loucura. “Eu farei isso. Eu devolverei.”





A cabeça da minha avó se inclina para o lado, e seus olhos percorrem meu corpo como se estivessem me avaliando pela primeira vez.

“O que você está dizendo?” Nikolai agarra meu braço, a preocupação estampada em linhas profundas em seu rosto, implorando para que eu pare com isso.

Eu o ignoro. Sei que se eu olhar para ele por muito tempo, vou perder minha determinação. Ser pega roubando da Ordem é nada menos que uma sentença de morte, mas não vou deixá-lo desistir de mais nada por mim. “Eu vou te entregar. Não importa o que aconteça.”

“Ana, não seja ridícula. Se alguém vai fazer isso, serei eu,” diz Nikolai, mas não olho para ele.

O sorriso largo que minha avó afastada nos dá faz os pelos dos meus braços ficarem em pé. “Nikolai, você vai ficar aqui. Você é o herdeiro, afinal. Que garantia melhor?”

Sinto um arrepio quando a atenção dela recai sobre mim.

“Faz mais sentido para mim fazer isso. Eu já sou um Saint.” Há uma aspereza na voz de Nikolai que eu nunca tinha ouvido antes.

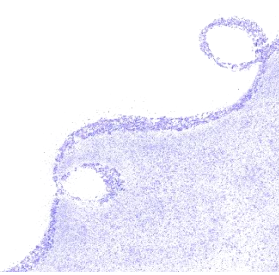
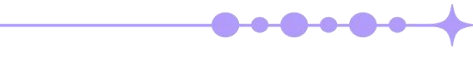
Meu irmão cuidou de mim a vida inteira. Foi ele quem me manteve inteira quando nossa mãe faleceu. Que verificou meu dever de casa e garantiu que eu comesse quando nosso pai desistiu da vida.

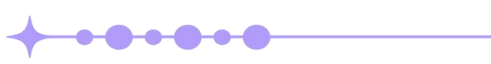
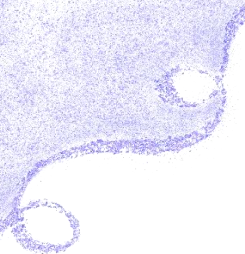
Foi minha culpa que ele se tornou uma casca de humano, não se importando mais com a sobrevivência dos filhos. Nikolai sacrificou sua infância para estar lá por mim. Ele deveria ter saído com os amigos, causando problemas. Em vez disso, ele foi forçado a crescer rápido demais e me criar.

Não vou deixar que ele seja o único a proteger nossa família. É hora de eu me defender. Se é isso que é preciso, então que assim seja.

“Eu farei isso.”

Nikolai respira fundo, mas a avó o ignora.



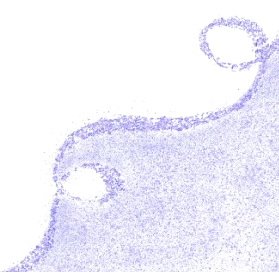
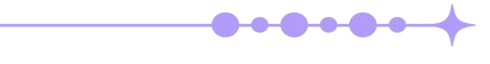


“Perfeito. Tenha cuidado. Eu não gostaria que você morresse também.”

O tom dela entrega sua mentira. Se eu viver ou morrer, ela vai conseguir o que quer.

Eu puxo meus ombros para trás e encontro seu olhar. “Claro. Eu odiaria desapontá-la.” Sarcasmo escorre de cada palavra, e eu não perco o aperto dos lábios da velha.

Aconteça o que acontecer, vou fazê-la pagar por isso. “Eu prometo.”





CAPÍTULO 2

Bash

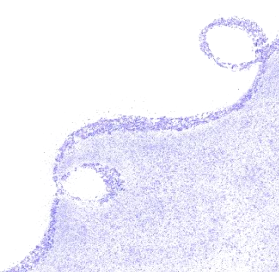
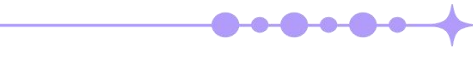
Eu odeio isso aqui. Eu esvazio meu copo de uísque, saboreando o calor suave enquanto ele desce pela minha garganta e se acomoda no meu estômago, trazendo um zumbido agradável com ele. Enquanto examino o ambiente, meus olhos absorvem a opulência e a extravagância do local, adornado com flores em tons pastéis que parecem cair em cascata de cada pilar e arco. O que é isso? Deve ser pelo menos o quinto baile temático Sonho de uma Noite de Verão que eu participo, cada um mais pretensioso que o anterior. Eu me inclino contra o único pilar não coberto de flores, absorvendo as imagens e os sons do evento custoso. Mas em meio a todo o glamour, não consigo deixar de sentir uma sensação de monotonia se instalando. Mais um ano, mais um baile extravagante.

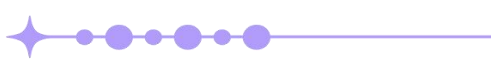
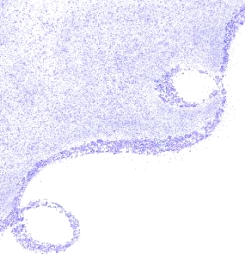
Passei minha vida inteira no mundo criado pela Ordem dos Saints. A sociedade que a manipula como uma marionete em uma corda. Quando criança, eu sonhava com o dia em que me tornaria um Lorde e assumiria o lugar da minha família.

Bom, isso acabou ficando muito azedo.

Vivemos em um mundo onde até os mansos estão famintos por poder. Tem estado quieto nos últimos cinco anos, mas isso só me deixa mais ansioso. É essa calma que se instalou em nossas vidas que me fez sentir desconfortável, como se houvesse uma coceira sob minha pele que eu não consigo coçar. Mas é o tédio do dia a dia repetitivo que me faz quase surtar.

“Lorde Everette.” Um homem bem-vestido se coloca na minha frente e se curva o suficiente para que eu possa ver as raízes brancas crescendo por baixo de seu cabelo castanho tingido. O broche de lobo prateado em sua lapela grita para o mundo que ele é um Saint.





Porra, isso de novo não. Demoro um segundo, mas o reconheço como o chefe da família Whistborn. Meu Deus, o cara deve ter quase setenta anos.

“É uma bela noite, não é, senhor?” Ele diz. Há um adolescente à sua direita, vestido com um terno combinando, cabeça virada para o lado em vez de para baixo.

Eu levanto uma sobrancelha para ele, sem dizer uma palavra, e Whistborn sobe os olhos diante do meu silêncio. Ele me encontra olhando para seu filho e sibila.

“Charlie.” Soa exatamente como quando Damon pega Olivia, minha adorável sobrinha de cinco anos, roubando outro biscoito.

O garoto é um Unsainted. Basicamente, um aprendiz de seu pai, tentando entrar na Ordem dos Saints. Há um brilho em seus olhos, mas ele se abaixa em uma reverência profunda. Seu corpo inteiro está rígido, não acostumado a ser aquele sem poder. Cada pessoa nesta sala foi criada com uma colher de prata enfiada na bunda, e é somente quando eles aparecem aqui que eles têm que aprender seu lugar.

É melhor que ele saiba disso agora, antes que Damon o ensine.

Meu irmão mais velho e chefe da família Everette é o líder da Ordem dos Saints. Se fosse ele que esse babaca estivesse dando essa atitude, ele estaria ferrado.

Provavelmente é por isso que o pai dele está tentando a sorte comigo. O irresponsável irmão Everette.

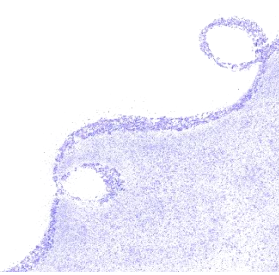
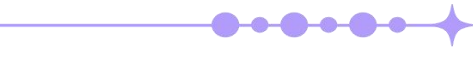
Posso ser um Lorde, mas sou o divertido.

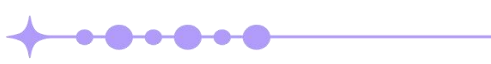
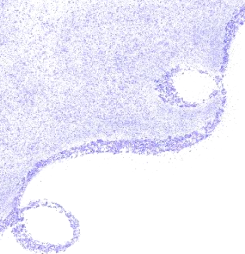
“Sr. Whistborn,” eu finalmente reconheço, permitindo que eles se levantem.

“Lorde Everette. Permita-me apresentar meu filho, Charles Whistborn, o Terceiro. Acho que vocês se dariam bem.”

Esse cara até tem um nome convencido. Meus dedos apertam o copo de cristal vazio. Se orações funcionassem, ele estaria cheio até a borda. Estou ficando com dor de cabeça só de ficar aqui.

“Você acha que nos daríamos bem? Não tenho certeza sobre isso. Ele parece um babaca para mim.”





O homem está por perto há tempo suficiente para não responder, mas percebo a maneira como seus lábios se apertam nos cantos. Seu filho, por outro lado, dá um passo em minha direção, sua mão cortando para cima para agarrar minha gola.

Eu rio enquanto uma emoção me percorre, cortando a monotonia. Finalmente, algo interessante. É meu direito dar uma surra nesse cara, e o pai dele sabe disso. Para um Unsainted atacar um Lorde da Ordem dos Saints é uma sentença de morte, mas pelo jeito que seu punho aperta minhas roupas, esse garoto não tem ideia do que ele acabou de começar.

O pai dele empalidece quando um sorriso irônico curva meus lábios enquanto me inclino para o aperto do garoto. “Vai lá... me bata,” provoco, ansioso para sentir a dor. Algo para quebrar a experiência mundana de viver cada dia exatamente como o último. Ninguém teve a audácia de me dar um soco há muito tempo. Isso vai ser divertido. Uso minhas palavras para dar a ele outro empurrão. “O que você está esperando? Covarde.”

Seus dedos tremem onde ainda estão dobrados no meu tecido, mas a realidade do que está acontecendo está se aproximando dele rapidamente.

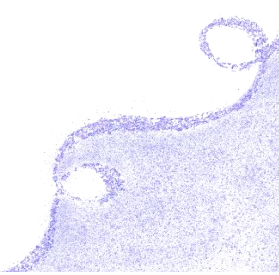
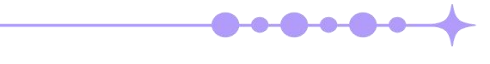
“Está tudo bem. Vou deixar você escapar dessa vez. Tudo o que você precisa fazer é dar aquele soco que você está desesperado para acertar.”

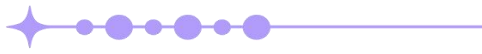
Seu aperto afrouxa, e a decepção me inunda quando ele me solta, e ambos dão um passo para trás, curvando-se novamente.

“Idiota.” Whistborn tem a mão firmemente no pescoço do filho, praticamente o empurrando para o chão até que sua cabeça esteja abaixo da cintura. Ele está tremendo visivelmente, e eu não ficaria surpreso se ele estiver lutando contra as lágrimas. *Aww, é a primeira vez que o papai fica bravo com você?*

“Nossas mais profundas desculpas. Meu filho não tem sido ele mesmo ultimamente... Ele está nervoso com a faculdade... ele está...”

O desgosto me embrulha o estômago, e a dormência toma conta novamente, e qualquer emoção é levada embora por sua patetice.





Eu suspiro. “Vão embora.”

Choque se registra no rosto do homem. “O...obrigado, senhor.”

Eles correm para a multidão. A maneira como os nós dos dedos de Whistborn estão brancos onde eles envolvem o braço de seu filho diz que ele terá uma noite terrível.

Esfrego a palma da mão no rosto e luto contra um gemido. Onde diabos está Xander? Ele deveria me salvar dessa merda. Com apenas onze meses de diferença entre nossos nascimentos, somos inseparáveis. Ele conseguia sentir quando eu estava prestes a fazer algo estúpido e decidir se queria me impedir ou participar. Ele está ao meu lado desde o dia em que nasci. Aquela filha da puta me abandonou por Nova York. E daí se ele é o CEO da Windsor Industries? Nós deveríamos ser irmãos.

“Pare de brincar com eles.” A voz severa de Damon surge atrás de mim.

“É muito divertido. Não consigo evitar,” minto facilmente.

Já faz anos que nada de emocionante acontece por aqui, e estou entediado. Preciso de alguém para me dar vida de volta. Alguém novo. Alguém que prenda minha atenção. Alguém viciante.

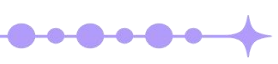
Damon suspira. “Viu alguma mulher que você gosta? Não te machucaria encontrar uma boa e se estabelecer.”

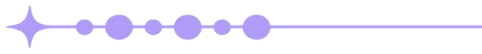
Uma risada irrompeu de mim. “O que, como você e Matthias fizeram? Não, obrigado. Vocês dois estão tão apaixonados que estou surpreso que ainda tenham suas bolas.”

Os dois irmãos Everette mais velhos se estabeleceram na perfeita demonstração de felicidade doméstica. A única graça salvadora é que eles me deram cinco sobrinhos e sobrinhas adoráveis.

Ele aperta meu ombro e me dá um sorriso convencido. “Com ciúmes?”

Não respondo, sabendo que ele está certo. Eu adoraria ter o que eles têm, mas é uma chance em um milhão. Damon soube instantaneamente que Misty era a pessoa





certa para ele. Não a deixou sozinha por um único segundo até que ela concordasse em ser dele. Matthias esperou por Scarlet por uma década para que ela estivesse pronta antes de roubá-la. Os dois tinham tanta certeza e fizeram algumas coisas absolutamente obscuras para obtê-las.

O que só torna ainda mais óbvio que não encontrei nada parecido. Eu respeito as mulheres que se aproximam de mim, nunca cruzando a linha, mas nunca me interessei. Não do jeito que meus irmãos se interessaram. Não posso me culpar por resistir depois de ver como o amor verdadeiro pode ser.

Damon olha para mim, seus olhos suavizando. “Um dia, você a encontrará. Até lá, fique longe de problemas.”

Eu olho de soslaio para ele. “Vou tentar.”

“Você poderia ter ido com Xander.”

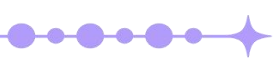
Passar horas em um escritório, revisando papelada enquanto tentamos reviver uma empresa que acabamos de comprar, parece uma tortura absoluta. Xander riu de mim quando me convidou para vir, sabendo muito bem que estava me convidando para minha forma de inferno vivo. Eu simplesmente não percebi o quão entediado ficaria aqui sem ele.

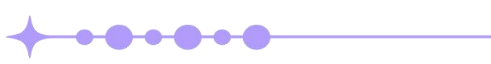
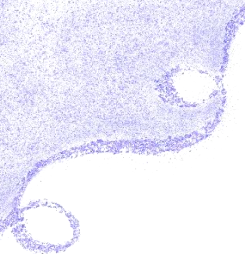
“O quê? E perder toda essa diversão?” Meu olhar entediado percorre os rostos familiares. Passei a maior parte da minha vida com eles, fazendo a mesma coisa repetidamente. É quase doloroso. Olho para o meu relógio, alívio me inundando. Mais alguns minutos e terei mostrado meu rosto por tempo suficiente para ser considerado educado, então posso dar o fora daqui.

“Eu conheço esse olhar,” diz Damon.

Ele ainda age como meu irmão mais velho, embora, aos vinte e seis, eu seja um adulto crescido. Acostumado a isso, eu o ignoro completamente, olhando fixamente para a multidão.

Uma cascata flamejante de cabelos ruivos captura a luz quente e brilha enquanto Anastasia Volkov flutua graciosamente pelo corredor.





Seus anos de treinamento como uma bailarina renomada são evidentes em cada passo que ela dá, sua postura exalando equilíbrio e graça. Um vestido preto justo segue tentadoramente a curva de sua cintura e abraça seus quadris antes de se alargar ao redor de suas pernas. Ela se vira, revelando os padrões de corte no tecido. Sua pele macia e suave está em plena exibição. Eu engulo em seco, e minha mão abre e fecha ao meu lado enquanto luto contra a vontade de correr meus dedos ao longo de sua espinha exposta. Seu tapa doeria. Ainda assim, a dor valeria a pena para sentir seu calor sob minha palma.

Anastasia sempre foi uma princesa da sociedade, um símbolo de perfeição quando se trata da Ordem. Eu sempre a vi como uma rainha do gelo tensa. Alguém que sabe como esconder suas emoções para se encaixar.

Basicamente, o oposto de mim, pois sou conhecido por me meter em encrencas, causar caos e fazer coisas para minha própria diversão.

Não há uma única fofoca ligada ao seu nome, o que torna ainda mais tentador ser aquele que a derrete e mancha sua reputação imaculada.

Anastasia está dando acenos agradáveis enquanto circula pela sala, mas é a maneira como seu olhar continua vagando para as paredes, espiando em nichos, que chama minha atenção. A multidão ao redor dela não percebe enquanto ela diminui a velocidade a cada poucos metros, procurando, mas eu percebo, e pela primeira vez em muito tempo, me pego curioso.

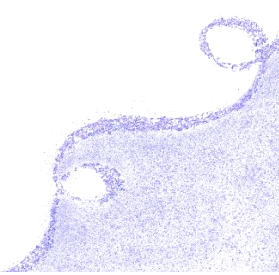
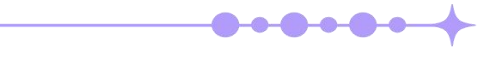
Inclino minha cabeça para o lado, uma sensação de formigamento percorrendo meus braços. O que ela está aprontando?

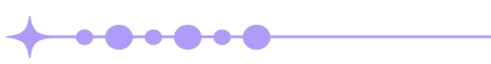
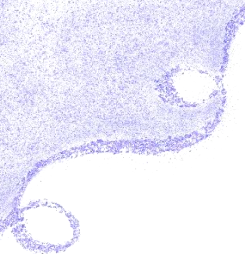
Quanto mais eu observo, mais quero saber o que ela está fazendo. Até que a curiosidade me faz andar em sua direção.

“O que você está fazendo?” Damon pergunta.

“Algo cativante, espero.”

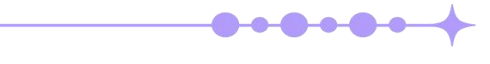
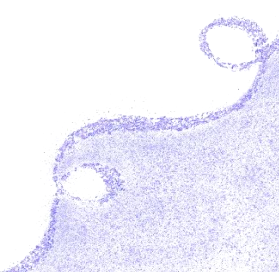
Ele bufa, e sem olhar para trás, sei que ele está passando a mão pelo cabelo em exasperação. “O que isso quer dizer?”





“Ainda não sei, mas estou ansioso para descobrir.” Tenho que dobrar o passo para acompanhá-la quando ela vira a esquina e escapa do salão de baile por uma pequena porta.

Meu meio sorriso se transforma em um sorriso completo. Isso ficou muito mais interessante.





CAPÍTULO 3

Anastasia

Não posso ignorar o Sr. Williams quando ele me chama. Seria muito óbvio se eu, de repente, quebrasse as normas sociais esperadas de mim. Ele é um Saint na Ordem dos Saints e um dos amigos mais próximos do meu pai. O que significa que ele sabe em primeira mão que o chefe da família Volkov não é o mesmo desde que minha mãe faleceu.

Um arrepio percorre minha espinha enquanto ele envolve um braço em volta da minha cintura, seus dedos roçando a pele nua das minhas costas. Faço uma anotação para usar apenas vestidos que vão até o pescoço ao comparecer a eventos como este. Com meu pai fora de cena, os homens ficam mais ousados.

“Sr. Williams. Como você está esta noite?” Dou-lhe um sorriso tenso e faço o meu melhor para me afastar. Felizmente, ele me deixa ir. Até ele tem que seguir as regras do decoro.

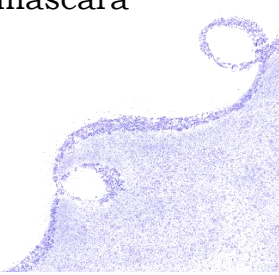
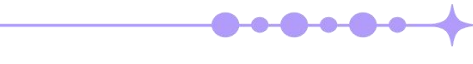
“Maravilhoso, maravilhoso, minha querida. Tenho a pessoa certa para você conhecer.” Ele gesticula para que um homem atrás dele se aproxime. Ele não pode ter mais de dezoito anos, mas sua presença aqui me diz que ele é pelo menos um Unsainted, o nível mais baixo da Ordem.

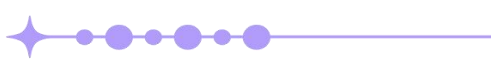
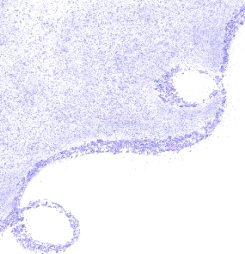
Eu gemo internamente pelo jeito que o cara me olha.

A etiqueta determina que eu precise esperar para ser apresentada, e o Sr. Williams não perde tempo em fazê-lo.

“Senhorita Volkov, deixe-me apresentá-la ao meu sobrinho, Martin Williams. Quero que saiba que ele é um novato. Ele será um esplêndido par para qualquer uma que tenha a sorte de pegá-lo.”

Eu mal consigo me impedir de ranger os dentes, mantendo minha máscara serena no lugar. Ele nem está fingindo esconder suas intenções.





Martin levanta minha palma, seus lábios molhados pressionando meus dedos. É uma luta não me afastar.

“Prazer em conhecê-lo, Sr. Williams.” Retiro minha mão e faço uma leve reverência. “Tenho certeza de que quem você escolher terá sorte de tê-lo.”

As palavras deixam um gosto ruim, mas pelo menos posso ir embora agora. “Se me derem licença, tenho algumas pessoas que preciso cumprimentar.”

“Já?” O rosto de Martin se contorce de raiva, mas ele vai ter que engolir. As mulheres podem não exercer o mesmo poder que os homens na Ordem, mas não somos indefesas.

Ainda temos o direito de escolher com quem nos associamos, e forçar alguém a um acordo faria com que essa pessoa perdesse sua posição.

O Sr. Williams sabe disso, então ele me dá um breve aceno de cabeça. “Claro. Nos vemos mais tarde.”

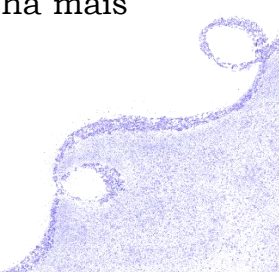
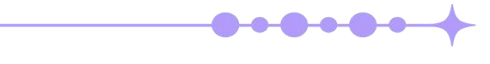
É mais uma demanda do que um pedido. Terei que ter cuidado no futuro para evitar esses dois.

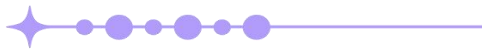
“Estou ansiosa por isso.” Desta vez, deixo que vejam a mentira antes de escapar para a multidão. Não paro de novo, em vez disso, dou um pequeno aceno aos grupos aglomerados enquanto passo, sem convidar para uma conversa enquanto caminho pela sala lotada.

Não posso permitir que eles atrapalhem minha busca pela tiara. Já é como encontrar uma agulha em um palheiro sem deixá-los me distrair.

Todos estão vestidos com suas melhores roupas, tentando chamar a atenção uns dos outros. Este é o lugar onde as alianças nascem entre as famílias. Não é melhor do que os bailes realizados há séculos. As mulheres estão em exibição para os homens usarem como peões no jogo interminável de poder.

Cuidadosa para não chamar muita atenção, dou várias voltas pela sala. Se há uma coisa boa sobre nossa família perder todo o nosso dinheiro, é que não há mais





guarda-costas monitorando cada movimento meu, tornando significativamente mais fácil escapar.

Suspiro ao passar por outra parede em branco, nada parecendo fora do lugar. Eu realmente esperava por algum tipo de passagem escondida bem no salão de baile?

Quando estou prestes a desistir e encerrar a noite, avisto o contorno de uma porta. Não há maçaneta, apenas uma pequena costura retangular a denunciando. Não é de se espantar que eu não a tenha visto nas minhas últimas três passagens.

Eu verifico a sala, aliviada por ninguém estar prestando atenção em mim enquanto me aproximo da porta escondida. Eu traço meus dedos sobre a costura, a falta de maçaneta tornando impossível abrir.

Ela não se move quando tento empurrá-la, e estou rapidamente ficando sem tempo para descobrir isso. Estou parcialmente escondida por uma longa cortina vermelha que pende do teto, mas não vai demorar muito para chamar a atenção de alguém.

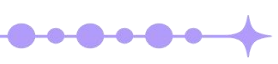
Tenho quase certeza de que perdi a cabeça enquanto passo os dedos pela parede, como se fosse um filme e eu fosse encontrar um botão escondido.

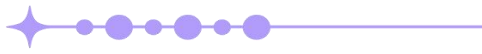
Claro, não há nada lá. Um longo suspiro escapa dos meus lábios. Terei que voltar outra hora para evitar suspeitas. Exceto pelo limite de tempo de um mês, não poderei esperar até que o próximo baile seja realizado aqui.

Meu pé fica preso na parte inferior da cortina que está amontoada no chão, e eu caio para frente, estendendo a mão para me proteger da queda.

Quase tomo de novo quando o lustre de bronze que estou segurando se move. Fico congelada no lugar, a respiração presa nos pulmões quando a porta se abre apenas o suficiente para eu escorregar e segurar a borda.

Meu coração está acelerado enquanto procuro na sala por qualquer olhar em mim. Solto a respiração quando todos estão perdidos em suas próprias conversas. Meus dedos deslizam na fenda, e eu lentamente a abro quando um calor escaldante sobe pelas minhas omoplatas e pousa firmemente na minha nuca.





Minha pele formiga e meus músculos ficam tensos, prontos para disparar enquanto uma sensação estranha de estar sendo observada toma conta de mim.

Eu respiro fundo para me acalmar enquanto procuro o perpetrador. Examinando cuidadosamente a sala mais uma vez, vejo que não há ninguém me observando.

Atribuindo isso à paranoia, eu entro, escondida dos olhares curiosos.

A passagem leva a um corredor desconhecido, a largura mais estreita do que os outros no hotel. A iluminação baixa e o papel de parede escuro me levam a acreditar que ele foi feito para ficar escondido. Verificando atrás de mim para ter certeza de que ninguém está me seguindo, chego ao primeiro quarto no lado oposto do corredor. Meus dedos agarram a maçaneta, mas congelo antes de girá-la.

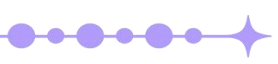
Preciso descobrir onde eles estão guardando essa tiara, e como não tenho a mínima ideia de onde começar, uma sala escondida parece ser o caminho a seguir, mas dependendo do que tem dentro, posso estar arriscando muito. Alguém acreditaria que tropecei nessa área acidentalmente?

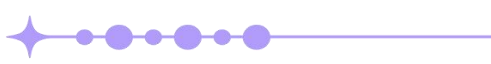
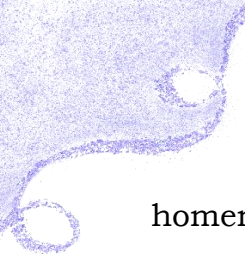
Meu coração acelera quando aperto mais a mão e giro a maçaneta, então para quando percebo que está trancada. Eu deveria ter esperado por isso.

Vou para a próxima, encontrando-a trancada também, e meu coração está batendo forte por um novo motivo. Sou tão idiota. Eu deveria saber que não seria tão fácil quanto bisbilhotar. Nesse ritmo, vai levar uma eternidade.

A porta bem na minha frente se abre. Eu me pressiono contra a parede, e ela quase bate no meu rosto. O sangue corre em minhas veias quando um Unsainted que conheci de passagem entra no corredor na minha frente. Estou ferrada. Se ele me pegar aqui, terei que me explicar, e não tenho ideia de como farei isso. *Ah, desculpe. Pensei que fosse o banheiro. Só venho aqui algumas vezes por ano, basicamente, durante toda a minha vida.*

Minha respiração fica presa, e meus pulmões queimam enquanto espero o que está prestes a acontecer. Acontece que não havia razão para se preocupar, pois o





homem tropeça, balançando em seus pés. Ele não me nota enquanto segue pelo corredor na direção oposta.

Alívio me inunda, e fecho os olhos, deixando minha cabeça inclinar para trás contra a parede. *O que diabos você está pensando, Anastasia?* Nesse ritmo, serei pega antes de chegar perto de encontrar a tiara.

“Estou surpreso em vê-la aqui, Srta. Volkov. Ou devo chamá-la de Stasia?” Um trocadilho com meu nome.

Minha atenção se volta para o lado do homem que se eleva sobre mim, encontrando olhos cinza-claros. Seu cabelo castanho escuro cai para frente, lançando-os em sombras.

Bash Everette.

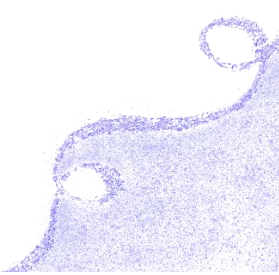
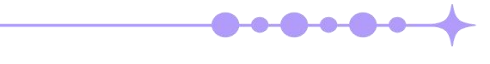
Meus pulmões se contraem, e eu mordo meu lábio para suprimir a vontade de engolir. Um sorriso autoconfiante brinca em seus lábios. Sua postura é enganosamente relaxada, como se tivesse sido cuidadosamente elaborada para me deixar à vontade, mas a rigidez em sua mandíbula e a maneira como seus olhos rastreiam cada movimento meu traem suas verdadeiras intenções, ele está me avaliando como um predador, avaliando sua presa.

Gelo rola pela minha espinha. De todas as pessoas que poderiam ter me pegado, tinha que ser um Lorde. Eu aperto minhas mãos na minha frente, dor irradiando da minha palma enquanto minhas unhas cravam na carne macia. Se eu vou sair disso, não posso deixar transparecer como estou reagindo. Eu sou uma garota confusa e inocente. Apenas pega no lugar errado na hora errada.

“Eu me perdi.” Até eu quero revirar os olhos com essa bobagem.

Uma covinha se forma na bochecha de Bash, e ele se inclina um pouco perto demais de mim, murmurando: “Ainda bem que te encontrei.”

Eu limpo minha garganta, ignorando a maneira como seu tom brincalhão aquece meu estômago. “Eu... eu acho que vou indo, então.”





“E onde seria isso?” Seus olhos brilham, e tenho a nítida sensação de ser um rato preso em uma gaiola.

“Vou te dizer uma coisa, Stasia. Venha comigo um pouco, e depois, eu ajudo a te guiar para fora daqui.” Ele está me dando um olhar que diz que ele não acredita em uma palavra do que eu disse.

O que, claro, ele não faz. Você teria que ser um completo idiota. “Eu tenho que voltar para a festa.”

“E você vai, mas nós dois sabemos que não há nada de emocionante acontecendo lá.” Ele estende a mão. “Venha comigo.”

Uma emoção me percorre, e eu a aceito sem pensar. Estou perdendo meus sentidos aos poucos. Eu deveria dar desculpas para fugir, não o seguir em um acordo silencioso e estúpido.

A diversão está estampada claramente em seu rosto enquanto ele me guia pela porta. “Depois de você.”

Uma rápida olhada na sala me fez engolir em seco.

Ele não pode estar falando sério.





CAPÍTULO 4

Anastasia

Assim que entro na sala cheia de fumaça, minha garganta aperta e meus olhos lacrimejam. O cheiro pungente de fumaça de cigarro ataca meus pulmões e tenho que lutar contra a tosse. Dez homens estão sentados ao redor de uma grande mesa de pôquer. Suas silhuetas são perceptíveis pela pouca luz, mas consigo distinguir seus rostos familiares. Suas expressões severas e olhares focados em suas cartas sugerem o jogo sério em andamento. Eles são todos conhecidos do nosso círculo social, mas felizmente não são amigos próximos do meu irmão. Ele perderia a cabeça se soubesse que apareci aqui. Não posso deixar de me perguntar o que seus respeitáveis pais diriam se soubessem o que seus filhos estão fazendo.

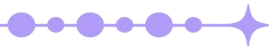
“Eu... eu tenho que ir,” eu digo, e uma parede sólida de músculos me segura no lugar enquanto eu tropeço de volta diretamente para Bash. Seu queixo roça o topo da minha cabeça enquanto eu me encaixo perfeitamente embaixo dele. Ele ri, me firmando com uma mão.

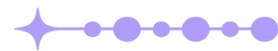
Os homens olham duas vezes enquanto Bash pressiona sua palma quente contra a parte inferior das minhas costas, sua mão áspera e quente contra minha pele enquanto me empurra para dentro do quarto.

“Você está louco?” Eric, o recém-nomeado Saint da família Cromwell, diz enquanto se levanta, colocando as duas palmas na mesa. Seu rosto jovem está contraído em descrença. “Você não pode trazer alguém como ela aqui.”

Bash inclina a cabeça para o lado, olhando para o homem mais jovem. “Não posso? Tenho quase certeza de que posso fazer o que diabos eu quiser. Além disso, Stasia não vai contar a ninguém. Certo?”

“Não me chame de Stasia.” Minhas mãos se fecham em punhos ao lado do corpo. “Não vou contar a ninguém. Só me deixe sair daqui.”





“Eu acho que não. Veja, quanto mais tempo você ficar, mais você será uma cúmplice. Então seria tão perigoso para você quanto é para nós contar a alguém sobre isso.” Um sorriso malicioso curva seus lábios. “Não é mesmo, rapazes?”

Os homens na mesa resmungam, depois voltam para suas cartas. Bash está certo, não há nada que eles possam fazer sobre isso. Se um Lorde diz que algo vai acontecer, ninguém irá contra ele. Mesmo que isso signifique arriscar sua reputação.

Uma onda de risadas agudas vem do sofá à minha direita, chamando minha atenção. Vejo um homem imprensado entre duas mulheres, beijando uma delas apaixonadamente. Meu estômago aperta quando percebo que não reconheço nenhuma das garotas e, pelo jeito que estão vestidas, definitivamente não vieram do baile. O pânico se instala. Estou em algum tipo de antro de jogo secreto e decadente.

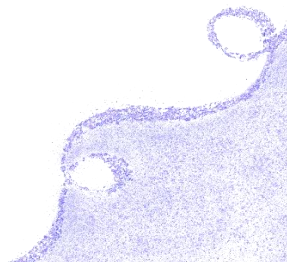
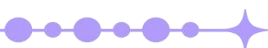
“Relaxe, Princesa. Nada vai acontecer com você aqui. Não comigo aqui, pelo menos,” Bash sussurra no meu ouvido, enviando arrepios pela minha espinha. Meu corpo traidor gosta um pouco demais da sensação da respiração dele. Eu gosto de sexo tanto quanto qualquer outra garota, mas nunca senti esse tipo de atração antes.

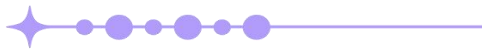
Só quando ele envolve o braço em volta da minha cintura e me guia para o fundo da sala é que eu saio do meu torpor. Eu deveria lutar contra seu domínio, mas com todos os olhos em mim, essa é a última coisa que vou fazer. Vou apenas esperar até que Bash se distraia e então sair daqui. Uma ideia surge, e eu tenho que cobrir meu sorriso. Isso pode funcionar para mim. Afinal, ele é um Lorde, e quem melhor para saber onde está a tiara? Se eu puder fazê-lo confiar em mim, isso pode ser mais fácil do que eu pensava.

Não há assentos disponíveis na mesa de jogo, e espero ir para a área de estar, mas Bash paira sobre os jogadores.

“Movam-se.”

Duas cadeiras ficam imediatamente livres, sem um pingo de hesitação enquanto vão para os sofás, rapidamente distraídos por mulheres seminuas. Este é o paraíso





dos homens, se é que já vi um. Estremeço ao pensar em quantas vezes eles usaram esta sala e para que a usam.

“Acho que não consigo fazer isso,” digo baixinho para que apenas Bash possa ouvir.

“Vamos lá. Divirta-se um pouco. Você é sempre tão rígida.”

Meu nariz franze. “Não sou.”

Bash rola para trás sobre os calcanhares. “Sim, você é. Você flutua pelos eventos como se estar lá estivesse abaixo de você.”

Ele está errado. Não estou distante porque quero estar. Só não posso deixar ninguém chegar muito perto. Não quando um olhar mais atento revelaria o quão bagunçada minha família é. Forço uma leviandade que não sinto na minha voz. “Você estava me observando?”

“Você queria que eu estivesse?”

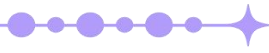
Eu rio, incapaz de segurar. “Você é sempre tão ridículo assim?”

“Só quando quero fazer uma mulher bonita rir.”

“Ah, então eu sou apenas uma garota bonita para você?” Eu bufo. Por que eu esperaria mais de um playboy como ele? Virou norma ver o irmão mais novo Everette com uma garota diferente no braço em cada evento, nunca ficando muito sério com nenhuma delas. Se não for uma garota, é seu irmão Xander, e eles são famosos desde pequenos por se meterem em confusão. Mais uma razão para ser uma má ideia eu estar aqui.

Ele arrasta a língua pelos dentes superiores, e seus olhos escurecem, focados nos meus. “Stasia, algo me diz que você é diferente de qualquer pessoa que já conheci.”

Meu corpo vibra enquanto arrepios percorrem meu corpo e o calor se espalha por todo meu estômago. Cravo minhas unhas nas palmas das mãos, a dor me tirando disso. A última coisa que eu deveria fazer é reagir a um homem como ele. Ele não é nada melhor do que um canalha.



PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Devious Arrangement (twisted Vows #3...)" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).